

Devo não nego pago quando puder

Por: Mariana , Sofia , Flavia , Julia



As pessoas , cada vez mais acabam se endividando , devendo empresas , pessoas , e etc.

Para evitar que esse terrível fato ocorra devemos comprar aquilo que temos o dinheiro na mão para comprar, o cartão de credito acaba muitas vezes ajudando os cidadãos a se afogarem na dívida , pois é como um dinheiro que não tem .

Alguns até pensam , " Porque não gastar? " , e acabam gastando o que não tem , isso não acontece só por causa do cartão de crédito , e sim por varios outros motivos .

Não devemos nos deixar convenser com , por exemplo , o novo carro , roupas no shopping , ou até pelo cachorrinho mais fofo do mundo que por sinal custa caro, se você quer algo e sabe que não tem dinheiro o suficiente , economize que um dia você vai ter o que tanto deseja .

A maior característica do devedor brasileiro é que ele não consegue administrar o dinheiro que recebe , não consegue dividi - lo em :

- Aluguel *
- Compras do Mercado
- Luz e Agua
- Escola ou faculdade *
- Condominio
- Internet
- Telefone
- Extra (no caso de algo sair fora do planejado)



Mulher, entre 31 e 40 anos, com renda familiar mensal de R\$ 546 a R\$ 1.090. Este é o perfil campeão dos inadimplentes do comércio do Recife, traçado pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). O levantamento aponta que as dívidas, na maioria, passam de R\$ 601. Os dados fazem parte da segunda pesquisa realizada em 2011 com o intuito de definir os motivos para o atraso do pagamento das contas.

De acordo com a pesquisa, o perfil da inadimplência no comércio do Recife começa a ser alterado, principalmente com a taxa de desemprego em queda (13,9% no mês de setembro). Diminuem os casos de consumidores que atrasam o pagamento das contas por causa da perda do emprego e cresce o percentual que reconhece “falta de planejamento ou descontrole financeiro” para a inadimplência.



“A inadimplência costuma crescer de acordo com determinadas épocas do ano. É possível perceber um aumento nos meses de março e abril – decorrentes das compras de final de ano – e um outro momento nos meses de julho e agosto. No fim do ano, costuma diminuir, com a entrada do décimo terceiro, pois o consumidor consegue negociar e quitar os débitos”, explica Eduardo Catão, presidente do CDL Recife. A maior parte dos endividados entrevistados (19%) pela pesquisa disse ter débitos entre R\$ 101 e R\$ 200; a maioria (44%) pretendia quitar a dívida em atraso em até 30 dias.

Ele ressalta que os consumidores costumam ver no cartão de crédito um dinheiro livre, por isso o endividamento por esta forma de pagamento é mais alta. “O comércio aceita o cartão de crédito e às vezes a pessoa já está negativada, mas ainda tem limite nos cartões e continua usando. Apesar de comércio ter prejuízo direto quando esse consumidor endividado gasta no cartão, isso não interessa a ninguém porque uma pessoa endividada e inadimplente vai deixar de consumir em algum momento”, analisa Catão.



Sobre a expectativa de vendas para o fim do ano, Eduardo Catão diz que o comércio trabalha com um crescimento de 8% nas vendas em relação ao ano passado – quando o volume foi maior 13%. Para alcançar esse percentual, a partir do dia 15 de novembro as lojas abrirão todos os dias, até o fim de dezembro.

